


**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)  
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

**Victor Hugo Silva Catonho**

**A IMPORTÂNCIA DA HABILITAÇÃO EM INGLÊS PARA O FUTURO OFICIAL  
DO EXÉRCITO BRASILEIRO FORMADO NA AMAN**

**Resende  
2022**

	<p style="text-align: center;"><b>APÊNDICE II AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA ACADÊMICA NA AMAN</b></p> <p style="text-align: center;"><b>TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>AMAN 2022</b></p>
---	--	---

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL**

**TÍTULO DO TRABALHO:** A IMPORTÂNCIA DA HABILITAÇÃO EM INGLÊS PARA O FUTURO OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO FORMADO NA AMAN

**AUTOR:** VICTOR HUGO SILVA CATONHO

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo a Academia Militar das Agulhas Negras a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da Academia Militar das Agulhas Negras.

Resende, 23 de agosto de 2022



\_\_\_\_\_  
Cad Victor Hugo Silva Catonho

Dados internacionais de catalogação na fonte

C366i CATONHO, Victor Hugo Silva

A importância da habilitação em inglês para o futuro oficial do Exército Brasileiro formado na AMAN. / Victor Hugo Silva Catonho

– Resende; 2022. 35 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Elaine Cristina Silva dos Santos

TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2022.

1. Inglês 2. Globalização 3. Língua Inglesa I. Título.

**Victor Hugo Silva Catonho**

**A IMPORTÂNCIA DA HABILITAÇÃO EM INGLÊS PARA O FUTURO OFICIAL  
DO EXÉRCITO BRASILEIRO FORMADO NA AMAN**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientadora: 1º Tenente Elaine Cristina Silva dos Santos

Resende  
2022

**Victor Hugo Silva Catonho**

**A IMPORTÂNCIA DA HABILITAÇÃO EM INGLÊS PARA O FUTURO OFICIAL  
DO EXÉRCITO BRASILEIRO FORMADO NA AMAN**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Resende, 01 de junho de 2022.

**COMISSÃO AVALIADORA**



**ELAINE CRISTINA SILVA DOS SANTOS – 1º Ten**

**(Orientadora)**



**TATIANE APARECIDA BIANCHI DE SOUZA DA SILVA – 2º Ten**



**VANESSA CAVALCANTE BOEHM COELHO – 2º Ten**

Resende, RJ

2022

## **AGRADECIMENTOS**

Dedico este trabalho a toda a minha família, que sempre acreditou em mim e me apoiou desde antes do começo da jornada em 2018 quando entrei na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, aos meus amigos e companheiros de companhia por aliviar um pouco essa dura caminhada através das risadas e dos bons momentos que passamos juntos. Gostaria de agradecer destacadamente os meus pais, que sempre fizeram tudo que podiam para me oferecer a melhor educação possível, nas melhores condições.

## RESUMO

### A IMPORTÂNCIA DA HABILITAÇÃO EM INGLÊS PARA O FUTURO OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO FORMADO NA AMAN

AUTOR: VICTOR HUGO SILVA CATONHO

ORIENTADORA: ELAINE CRISTINA SILVA DOS SANTOS

O idioma é a maneira mais eficiente de se efetuar a comunicação entre indivíduos, e isso se torna mais evidente quando nos inserimos no contexto da atual da globalização. Após o término da Guerra Fria, o idioma inglês foi difundido mundialmente como a língua principal para ser aprendida como segundo idioma para os países não anglófonos. Sendo assim, uma grande porção das interações entre nações, assim como a divulgação de manuais de doutrina e material de estudo, seja militar ou civil, são ministradas e disponibilizadas somente no idioma inglês. Saber um segundo idioma é benéfico tanto na vida profissional quanto na pessoal. Neste trabalho, será apresentado os benefícios cognitivos que aprimoram a vida do futuro oficial do Exército Brasileiro.

**Palavras-chave:** Inglês. Globalização. Língua inglesa.

## **ABSTRACT**

### **THE IMPORTANCE OF ENGLISH LICENSE FOR THE FUTURE BRAZILIAN ARMY OFFICER GRADUATED FROM AMAN**

**AUTHOR: VICTOR HUGO SILVA CATONHO**

**ADVISOR: ELAINE CRISTINA SILVA DOS SANTOS**

Languages are the most effective way of establishing communication between individuals, and this becomes more evident when we see ourselves in the current globalization context. After the Cold War ended, the English language was spread worldwide as the main second language to be learned by non-English-speaking countries. Therefore, a large portion of the interactions between nations, as well as the divulgation of doctrine manuals and study material, military or civilian, are given and available only in the English language. Knowing a second language is beneficial for one's professional life as for personal life. In this work, cognitive benefits that upgrade a future Brazilian army officer's will be presented.

**Keywords:** English. Globalization. English language.



## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Descritores linguísticos do MCER .....	08
TABELA 2 - Níveis do CIdEx .....	11
TABELA 3 - EXAMINATION FOR THE CERTIFICATE OF PROFICIENCY IN ENGLISH (ECPE).....	13
TABELA 4 - THE EXAMINATION FOR THE CERTIFICATE OF COMPETENCY IN ENGLISH (ECCE) .....	13
TABELA 5 - MICHIGAN ENGLISH TEST – 4 SKILLS – LISTENING, SPEAKING, READING AND WRITING .....	13
TABELA 6 - MICHIGAN ENGLISH TEST – 2 SKILLS – LISTENING AND READING .....	14
TABELA 7 - CERTIFICATE OF PROFICIENCY IN ENGLISH (CPE) / PROFICIENCY .....	14
TABELA 8 - CERTIFICATE IN ADVANCED ENGLISH (CAE) / ADVANCED.....	15
TABELA 9 - FIRST CERTIFICATE IN ENGLISH (FCE) / FIRST .....	15
TABELA 10 - PRELIMINARY ENGLISH TEST (PET) / PRELIMINARY.....	15
TABELA 11 - KEY ENGLISH TEST (PET) / KEY .....	16

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Cadetes que já possuem habilitação em inglês .....	19
GRÁFICO 2 - Exames nos quais os cadetes lograram sua habilitação .....	20
GRÁFICO 3 - Maior motivação para se habilitar em inglês .....	21
GRÁFICO 4 - Maior dificuldade no idioma inglês .....	21
GRÁFICO 5 - Frequência de contato com a língua inglesa .....	22
GRÁFICO 6 - Quanto o domínio do idioma inglês, ou a falta dele, afeta no cotidiano tanto profissional quanto pessoal.....	23

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
CA	Compreensão Auditiva
CAE	<i>Certificate in Advanced English</i> , ‘Certificado em Inglês Avançado
CidEx	Centro de Idiomas do Exército
CL	Compreensão Leitora
CPE	<i>Certificate of Proficiency in English</i> , ‘Certificado de Proficiência em Inglês
DECEEx	Departamento de Educação e Cultura do Exército
DGP	Departamento Geral de Pessoal
ECCE	<i>Examination for the certificate of proficiency in English</i> , ‘Exame para o certificado de proficiência em Inglês
ECPE	<i>Examination for the certificate of competency in English</i> , ‘Exame para o certificado de competência em Inglês
EE	Expressão Escrita
EO	Expressão Oral
EPLE	Exame de Proficiência Linguística Escrita
EPLO	Exame de Proficiência Linguística Oral
FCE	<i>First Certificate in English</i> , ‘Primeiro Certificado em Inglês’
IBEU	Instituto Brasil Estados Unidos
IPL	Índice de Proficiência Linguística
MCER	Marco Comum Europeu de Referência
OTAN	Organização o Tratado Atlântico Norte
PET	<i>Preliminary English Test</i> , ‘Teste Preliminar de Inglês’
SEICPLEx	Sistema de Ensino de Idiomas e Certificação de Proficiência Linguística do Exército
SiCaPEx	Sistema de Cadastramento de Pessoal do Exército
UNESCO	<i>United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization</i> , ‘Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas’

TCC

Trabalho de Conclusão de Curso

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>03</b>
1.1	OBJETIVOS .....	04
1.1.1	<b>Objetivo geral.....</b>	<b>04</b>
1.1.2	<b>Objetivos específicos.....</b>	<b>04</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>05</b>
2.1	INGLÊS: UMA COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA NECESSÁRIA ENTRE OS MILITARES .....	06
2.2	MOTIVOS PARA APRENDER O INGLÊS PARA VIDA PESSOAL .....	06
2.2.1	<b>Acesso à Informação.....</b>	<b>06</b>
2.3	HABILITAÇÃO DO IDIOMA INGLÊS .....	07
2.3.1	<b>Missões concretas e a necessidade de habilidades linguísticas concretas .....</b>	<b>07</b>
2.3.2	<b>Descritores linguísticos do MCER .....</b>	<b>07</b>
2.3.3	<b>Certificados de Proficiência Linguística no Exército Brasileiro .....</b>	<b>08</b>
2.3.4	<b>EPL/EPLO .....</b>	<b>09</b>
2.3.5	<b>Exames da Universidade de Michigan.....</b>	<b>10</b>
2.3.6	<b>Exames da Universidade de Cambridge.....</b>	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL METODOLÓGICO.....</b>	<b>15</b>
3.1	TIPO DE PESQUISA .....	15
3.2	POPULAÇÃO .....	16
3.3	ANÁLISE ESTATÍSTICA .....	16
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>17</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>22</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

Esse trabalho tem a finalidade de demonstrar a importância do idioma inglês para o Aspirante-à-Oficial formado na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) após a conclusão do curso de Bacharel de Ciências Militares, visando a integração com as Forças Armadas de Nações Amigas em prol de cumprir missões futuras.

Com a constante evolução da tecnologia e cooperação entre os países se tornando mais frequentes, houve a necessidade de se estabelecer um idioma único que pudesse acelerar a comunicação, sem a necessidade de um tradutor, para as mais variadas questões internacionais, sendo elas para objetivos políticos, militares e sociais.

Devido à rápida evolução econômica dos Estados Unidos após a Segunda Guerra Mundial e sua grande influência nas áreas políticas, econômicas e militares, foi-se convencionado o idioma inglês como um idioma universal. Por conta disso, muitas instituições de ensino, seja fundamental, médio ou superior, vêm implementando o ensino desse idioma em suas grades curriculares.

O inglês é o segundo idioma mais falado no mundo, e é o mais utilizado nas comunicações, comércio, investigação, tecnologia, saúde e na comunicação militar nos entornos internacionais. Atualmente, mais de 400 milhões de pessoas no mundo todo usam o idioma inglês como língua materna e 2 bilhões de pessoas estão aprendendo.

A segurança não é apenas uma questão de fronteiras, é um problema global que converteu as Forças Armadas e as Forças e Corpos de Segurança do Estado em entes nos quais a mobilidade e a colaboração internacional ocupam em primeiro plano. Muitas vezes, para garantir a liberdade do país, deve-se atuar em territórios distantes e os resultados vem endossados por uma necessária colaboração internacional, como por exemplo a luta antiterrorista, a luta contra o crime organizado, contra o tráfico de drogas, entre outros.

O objetivo deste trabalho é comprovar a importância da língua inglesa para o oficial combatente do Exército Brasileiro em sua vida profissional, assim como analisar os métodos de ensino utilizados pela Academia Militar das Agulhas Negras, e demonstrar os benefícios de aprender um segundo idioma para sua vida pessoal.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo geral

Afirmar a importância da língua inglesa para o futuro oficial combatente do Exército Brasileiro.

### 1.1.2 Objetivos específicos

Apresentar estudos que relacionam o aprendizado de um segundo idioma e seus benefícios para o indivíduo;

Demonstrar os benefícios que o militar habilitado em inglês possui em missões no exterior;

Quantificar quantos cadetes acreditam na importância do aprendizado do idioma inglês em suas carreiras.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Neste trabalho, busca-se relacionar o aprendizado da língua inglesa durante a formação na AMAN e o credenciamento no nesse idioma e como isso afeta na realização de missões no exterior, por parte do Exército Brasileiro.

### **2.1 INGLÊS: UMA COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA NECESSÁRIA ENTRE OS MILITARES**

Nos últimos anos, cada vez mais, o idioma inglês vem ganhando relevância internacional e no contexto militar não é nada diferente. Desde o final da Guerra Fria, o ensino de idiomas, em especial da língua inglesa, vem adquirindo uma importância cada vez maior dentro das forças armadas do mundo (CROSSEY, 2005). Em um mundo global no qual as relações entre países são cada vez mais importantes, é o idioma da diplomacia; e, além disso, por tratado internacional, a língua oficial das comunicações marítimas e aéreas (DE LA CAMPA PORTELA, 2005).

No contexto das Nações Unidas, essa língua se tornou vital para os militares devido a seu uso como ferramenta de comunicação entre todas as pessoas que se envolvem no contexto multilinguístico e multinacional em uma missão de paz (CASTILLO, 2017). Isso faz com que todo o processo administrativo e operacional seja desenvolvido de maneira mais rápida e facilita a interação entre os países participantes de uma determinada missão.

O informe final da OTAN sobre a investigação dos fatores interculturais nas operações multinacionais, o inglês é o idioma predominante no entorno militar atual, que se caracteriza por um cenário geopolítico marcado pela globalização dos conflitos que sobrepõem os limites nacionais, para enfrentá-los se fomenta o desenvolvimento de coalizões de forças militares multinacionais e multiculturais.

Efetivamente, é o meio que garante, que as diferentes nações possam participar de maneira conjunta e cumprir, de maneira eficaz, as distintas exigências que necessitam de uma interoperabilidade linguística. Desta forma, seja qual for o objetivo da missão, através desse idioma a participação das distintas nações no local de emprego graças ao entendimento e a comunicação dos distintos atores participantes é melhorada e consolidada.

A necessidade de uma comunicação fluída, deu à língua inglesa um status global que, ao ser empregado por centenas de milhões de pessoas ao redor do mundo todo, a converteu na



língua franca operacional de fato, permitindo ser o veículo de comunicação para diferentes propósitos. Como expressa O'Regan (2016, p. 204), o inglês... “é uma língua empregada pelos distintos atores em uma missão na que não se compartilhe uma mesma língua”. Logo, é necessário que os militares do Exército Brasileiro, empregados em cenários multinacionais, contem com uma efetiva preparação que os permite operar, entre os diferentes países, linguisticamente sem barreiras idiomáticas.

O inglês, ao ser a língua franca no âmbito militar, facilita a comunicação entre os soldados e os diferentes atores nacionais e internacionais. O conhecimento do idioma rompe as barreiras de comunicação e facilita a adaptação e a compreensão doutrinária, capacidades tecnológicas, aspectos culturais, valores e costumes.

## 2.2 RAZÕES PARA APRENDER O INGLÊS PARA VIDA PESSOAL

No ano de 2013 foi determinado que aprender outro idioma melhora a memória no trabalho. Nesse mesmo ano, igualmente, foi descoberto que permite o desenvolvimento da capacidade de executar mais de uma tarefa simultaneamente, e aumenta a capacidade de atenção de um indivíduo. Além disso, também melhora o uso da língua materna. (ACADEMIA WASHINGTON, 2018).

De igual forma, o University College de Londres (Reino Unido) determinou que saber um segundo idioma melhora a plasticidade cerebral, potencializando a memória e o aprendizado. Outro estudo desenvolvido em 2010 por Ellen Bialystok, professora de Psicologia da Universidade de York em Toronto (Canadá), percebeu que as pessoas que falavam mais de um idioma começaram a apresentar sintomas da doença de Alzheimer entre 4 a 5 anos mais tarde do que as pessoas que falavam apenas um idioma.

A revista *Psychological Science*, apresentou os estudos que sustentam a tese de que as crianças que aprendem mais de um idioma têm mais capacidade de se concentrar e focalizar sua atenção. Quando uma pessoa bilíngue troca de um idioma ao outro, está exercitando seu cérebro, de acordo com Judith Kroll, do Centro de Ciência da Linguagem da Universidade Penn State (Estados Unidos). Esse exercício cerebral permite que a pessoa possa se organizar melhor em situações de multitarefas.

### 2.2.1 Acesso à Informação

A televisão, os jornais e o rádio não são mais as únicas maneiras de se informar sobre as notícias do mundo. A internet faz com que todos possamos acessar quaisquer canais de notícias e informações espalhados pelo globo terrestre. Para que todos tenham acesso à informação, o idioma que diversas mídias de notícia e conhecimento escolheram é o inglês. Podem ser citados como exemplo a NHK (jornal japonês), RT News (jornal russo), DW (jornal alemão), entre outros que possuem sites e canais que transmitem suas notícias na língua inglesa, apesar de não ser sua língua de origem.

A UNESCO definiu o acesso à informação como um pilar indispensável que possibilita o fluxo livre de informação e avança a promoção e proteção dos direitos humanos (tradução livre).

## 2.3 HABILITAÇÃO DO IDIOMA INGLÊS

### 2.3.1 Missões concretas e a necessidade de habilidades linguísticas concretas

Para qualquer tarefa realizada no dia-a-dia, é necessário possuir habilidades bem desenvolvidas, e para as missões não é diferente. Por exemplo, o inglês utilizado por um turista em uma viagem turística não é o suficiente para participar ou coordenar missões multinacionais.

Com as Forças Armadas se tornando cada vez mais internacionais, veio a necessidade de profissionais preparados para transpor obstáculos de caráter cultural e linguístico em uma grande variedade de situações e, em muitas delas, uma correta compreensão linguística pode ser crítica para o êxito da missão.

Por isso é preciso uma correta avaliação do domínio do idioma e um ponto de referência concreto com um padrão independente e reconhecido que certifique o conhecimento real da língua. Apesar da OTAN ter seu próprio barema nesse aspecto, muitas Forças Armadas de todo o mundo estão abertas a aceitar outras certificações linguísticas internacionais suficientemente reconhecidas e consolidadas pela ferramenta desenvolvida pelo Conselho da Europa, o Marco Comum Europeu de Referência para as Línguas (MCER).

### 2.3.2 Descritores linguísticos do MCER

MCER significa Marco Comum Europeu de Referência para as Línguas e foi desenvolvido pelo Conselho da Europa nos anos 90, como parte de um esforço amplo para promover a colaboração entre os professores de idiomas de todos os países europeus. Além disso, o Conselho da Europa buscava uma maneira mais clara para as empresas e instituições educativas que avaliem a competência linguística de seus candidatos.

Ele não se trata de um exame concreto, mas sim de uma coleção de enunciados com diversas competências que enumeram as funções que o candidato será capaz de desempenhar utilizando a língua estrangeira em um nível determinado de domínio.

O MCER é o conjunto que descreve o que uma pessoa consegue fazer com o idioma e como ela pode aplicar esses conhecimentos em suas carreiras profissionais. Esse é uma ferramenta que o departamento de avaliação linguística da Universidade de Cambridge (Cambridge English Language Assessment) ajudou a desenvolver e a qual é utilizada por diversas entidades avaliadoras de outros idiomas também.

Esse sistema é reconhecido mundialmente e é utilizado pela maioria dos idiomas do mundo, mais especificamente os idiomas europeus. Alguns exemplos que podemos citar são os idiomas alemão, espanhol, francês, italiano, russo e indonésio, que também tem equivalência no sistema do Exército Brasileiro. Em muitos países já foi mudado o sistema utilizado antigamente (que se dividia em iniciante, intermediário e avançado) para o sistema de competências do MCER.

As habilidades linguísticas são multidimensionais. É necessário que o avaliado seja capaz de falar, ler, escrever, escutar e, por fim, entender o que lhe é passado. Essas habilidades podem ser ensinadas e utilizadas em diversos níveis de complexidade e por isso o MCER providenciou uma maneira de identificar e medir todos os atributos necessários para falar um idioma, seja ele qual for, para poder clarificar os objetivos do aprendizado da língua.

Os descritores linguísticos do MCER são os seguintes, sendo descritos do nível mais baixo ao mais elevado:

Tabela 1 – Descritores linguísticos do MCER

A – Básico	A1 - Iniciante	É capaz de compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-
------------	----------------	--

		se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que têm. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante;
	A2 - Básico	É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas;
B – Independente	B1 - Intermediário	É capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.) É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto;
	B2 – Usuário Independente	É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com certo grau de espontaneidade e de à-vontade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e

		pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades;
C - Proficiente	C1 – Proficiência Operativa Eficaz	É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar procurar muito as palavras. É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso;
	C2 – Domínio Pleno	É capaz de compreender, sem esforço, praticamente tudo o que ouve ou lê. É capaz de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e factos de um modo coerente. É capaz de se exprimir espontaneamente, de modo fluente e com exatidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas.

Fonte: O AUTOR (2022)

### 2.3.3 Certificados de Proficiência Linguística no Exército Brasileiro

O Centro de Idiomas do Exército (CIdEx) faz parte de Diretoria de Educação Técnica Militar e tem por finalidade gerenciar o Sistema de Ensino de Idiomas e Certificação de Proficiência Linguística do Exército Brasileiro (SEICPLEx). Uma de suas atribuições é gerar o Certificado de Proficiência Linguística, documento esse que visa comprovar e mensurar o conhecimento linguístico do militar dentro das quatro funções encontradas em um idioma, como: compreensão auditiva, expressão oral, compreensão leitora e expressão escrita. (CIdEx, 2018).

Essas habilidades são niveladas do nível 1, mais básico, ao 4, mais avançado. A Portaria Nr 20 do DECEX do dia 11 de fevereiro de 2016 resume os níveis da seguinte forma:

Tabela 2 – Níveis do CIdEx

Nível 1	Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de necessidade imediata. Comunicar-se em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informações simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares ou habituais. Descrever, de modo simples, a sua formação, o meio circundante e referir assuntos relacionados com necessidades imediatas. Apresentar ou descrever uma pessoa, condições de vida ou de trabalho. Expressar preferências.
Nível 2	Compreender as questões principais, quando usada uma linguagem clara e simples, e os assuntos que lhe são familiares. Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares. Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Descrever experiências, eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor, comparar e justificar uma opinião ou uma meta. Manter razoavelmente bem e com fluência uma descrição direta de assunto do seu interesse, apresentando-a em uma sucessão linear de questões.
Nível 3	Compreender as ideias principais em textos atuais, sobre assuntos concretos ou abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. Comunicar-se com um certo grau de espontaneidade com falantes nativos. Exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas. Explicar um ponto de vista e argumentar sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e desvantagens.
Nível 4	Compreender praticamente tudo o que ouve ou lê, reconhecendo os seus significados implícitos. Resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e fatos de modo coerente. Expressar-se espontaneamente de modo fluente e com exatidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significados em situações complexas manifestando o domínio de mecanismos de organização, articulação e coesão do discurso.

Fonte: O AUTOR (2022)

Para que um militar do Exército Brasileiro seja apto a ser selecionado a cumprir missões no exterior, é necessário que ele obtenha, no mínimo, o Índice de Proficiência Linguística (IPL) 2-1-2-2 nas habilidades auditiva, oral, leitora e escrita respectivamente.

Há duas maneiras de se conseguir essa habilitação. Uma é realizando as provas EPLE/EPLO, que são organizadas pelo próprio Exército Brasileiro todos os anos. A outra é realizando provas por algumas instituições internacionais reconhecidas pelo Exército, por exemplo a Universidade de Michigan e Universidade de Cambridge, onde o militar realizará a prova e após obter o resultado irá homologá-lo no Departamento Geral de Pessoal (DGP).

#### 2.3.4 EPLE/EPLO

Os Exames de Proficiência Linguística compreendem as provas executadas para a aferição dos níveis de desempenho nas habilidades linguísticas sendo divididos em Exame de Proficiência Linguística Escrito (EPLE), que compreende as provas de avaliação do desempenho linguístico nas habilidades escritas; e em Exame de Proficiência Linguística Oral (EPLO), que compreende as provas de avaliação do desempenho linguístico nas habilidades orais, conforme afirma o artigo 7º a portaria nº 241 do DECEX de 19 de julho de 2021.

O parágrafo 2º diz que o EPLO e o EPLE são de natureza prognóstica, tendo como objetivo aferir o potencial de comunicação em um idioma estrangeiro em situações cotidianas e da vida real, necessárias para a interlocução efetiva, avaliando a competência do examinado pelo seu desempenho em contextos comunicativos.

Diferentemente das provas internacionais, o militar pode optar por realizar somente a prova de uma habilidade específica que ele deseja obter grau. O valor de cada prova é de 50 reais para oficiais, sendo as provas do EPLO: Compreensão Auditiva (CA) e Expressão Oral (EO); e do EPLE: Compreensão Leitora (CL) e Expressão Escrita (EE). Os cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), estão isentos do pagamento da taxa de inscrição do EPLE / EPLO.

Vale ressaltar que o resultado do EPLE / EPLO vale apenas dentro do Exército Brasileiro e não é reconhecido internacionalmente como os exames que serão citados a seguir.

#### 2.3.5 Exames da Universidade de Michigan

Uma das universidades internacionais que o Exército Brasileiro reconhece é a Universidade de Michigan. Caso o militar obtenha um diploma ou certificado e um

documento comprobatório de desempenho expedido por essa universidade, o Centro de Idiomas do Exército (CIdEx) irá registrar no Sistema de Cadastramento de Pessoal do Exército (SiCaPEX) os índices desta maneira:

Tabela 3 - EXAMINATION FOR THE CERTIFICATE OF PROFICIENCY IN ENGLISH (ECPE) – possível obter IPL de até 4444

Menção obtida na habilidade	Pontuação obtida na habilidade	IPL a ser concedido na habilidade
Honors	840 – 1000	4
Pass	750 – 835	4
Low Pass	650 – 745	4
Borderline Fail	610 – 645	3
Fail	500 - 605	2

Tabela 4 – THE EXAMINATION FOR THE CERTIFICATE OF COMPETENCY IN ENGLISH (ECCE) – possível obter IPL de até 3333

Menção obtida na habilidade	Pontuação obtida na habilidade	IPL a ser concedido na habilidade
Honors	840 – 1000	3
Pass	750 – 835	3
Low Pass	650 – 745	3
Borderline Fail	610 – 645	2
Fail	500 – 605	1

Tabela 5 MICHIGAN ENGLISH TEST – 4 SKILLS – LISTENING, SPEAKING, READING AND WRITING – possível de obter IPL de até 4444

Pontuação obtida na habilidade	IPL a ser concedido na habilidade
64 ou acima	4
53 - 63	3
40 – 52	2



27 – 39	1
0 - 26	0

Tabela 6 – MICHIGAN ENGLISH TEST – 2 SKILLS – LISTENING AND READING – possível obter IPL de até 4040

Pontuação obtida na habilidade	IPL a ser concedido na habilidade
64 ou acima	4
53 - 63	3
40 – 52	2
27 – 39	1
0 - 26	0

As provas da Universidade de Michigan podem ser realizadas em diversos centros de exame e cursos de inglês espalhados por todo o Brasil. Os locais de maior proximidade para um cadete da AMAN são: Rio de Janeiro - RJ, podendo ser feito na Escola de Excelência Eleva ou no Instituto Brasil Estados Unidos (IBEU); Niterói – RJ, no Fisk Piratininga e Fisk Icaraí; e em São Paulo – SP, na Winner Idiomas e São Paulo Open Centre.

### 2.3.6 Exames da Universidade de Cambridge

Outra universidade internacional que o Exército Brasileiro reconhece para habilitação é a Universidade de Cambridge. Caso o militar obtenha um diploma ou certificado e um documento comprobatório de desempenho expedido por essa universidade, o Centro de Idiomas do Exército (CIdEx) irá registrar no Sistema de Cadastramento de Pessoal do Exército (SiCaPEX) os índices desta maneira:

Tabela 7 – CERTIFICATE OF PROFICIENCY IN ENGLISH (CPE) / PROFICIENCY – possível obter IPL de até 4444

Menção obtida na habilidade	Pontuação obtida na habilidade	IPL a ser concedido na habilidade
Exceptional/Good	Acima de 200	4
Borderline	180 – 199	4

Weak	160 – 179	3
------	-----------	---

Tabela 8 – CERTIFICATE IN ADVANCED ENGLISH (CAE) / ADVANCED – possível obter IPL de até 4444

Menção obtida na habilidade	Pontuação obtida na habilidade	IPL a ser concedido na habilidade
Exceptional/Good	Acima de 180	4
Borderline	160 – 179	3
Weak	140 – 159	2

Tabela 9 – FIRST CERTIFICATE IN ENGLISH (FCE) / FIRST – possível obter IPL de até 3333

O FCE é um dos testes que vem ganhando popularidade entre os oficiais de carreira, devido ao fato de poder habilitar tanto no IPL 3 quanto o 2. No entanto, não é tão popular entre os cadetes, devido ao seu elevado preço que beira os R\$ 1.000,00 (mil) reais.

Menção obtida na habilidade	Pontuação obtida na habilidade	IPL a ser concedido na habilidade
Exceptional/Good	Acima de 160	3
Borderline	140 – 159	2
Weak	120 – 139	1

Tabela 10 – PRELIMINARY ENGLISH TEST (PET) / PRELIMINARY – possível obter IPL de até 2222

É um dos testes mais realizados pelos cadetes e militares formados, pois, obtendo o êxito, o militar já consegue obter o índice mínimo necessário para ser considerado apto a ser empregado em missões no exterior.

Menção obtida na habilidade	Pontuação obtida na habilidade	IPL a ser concedido na habilidade
Exceptional/Good	Acima de 140	2

Borderline	120 – 139	1
Weak	Abaixo de 120	0

Tabela 11 – KEY ENGLISH TEST (PET) / KEY – possível obter IPL de até 1111

Menção obtida na habilidade	Pontuação obtida na habilidade	IPL a ser concedido na habilidade
Exceptional/Good	Acima de 120	1
Borderline	Abaixo de 120	0

Concomitante com a Universidade de Michigan, provas da Universidade de Cambridge também podem ser realizadas em diversos centros de exame e cursos de inglês espalhados por todo o Brasil. Os locais de maior proximidade para um cadete da AMAN são: na cidade de Resende – RJ, na YourWay e Cultura Inglesa; no Rio de Janeiro – RJ, no IBEU do e na Cultura Inglesa; e em São Paulo - SP, que possui 11 centros de exame espalhados na cidade.

### 3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

Para a obtenção dos dados foi realizado um questionário, utilizando a ferramenta do “Google Formulários”, referente à diversos assuntos pertinentes à pesquisa sobre o idioma inglês na formação e sua importância na carreira do futuro oficial da linha de ensino militar bélico.

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

Foi realizada uma pesquisa de campo de natureza quantitativa com os cadetes da AMAN, do terceiro e quarto ano, verificando aspectos na visão do cadete, referente a: importância do idioma, posse de habilitação, motivo para a habilitação e qual a sua maior dificuldade no idioma. Foi um pesquisa básica, de objetivos descritivos e o procedimento utilizado foi estudo de caso.

A participação na pesquisa foi de caráter voluntário e sem qualquer prejuízo nas instruções para os participantes. O questionário continha seis questões:

1. A primeira questão visava saber se o cadete já possuía alguma habilitação em inglês de qualquer natureza;
2. A segunda questão buscava verificar a forma no qual o cadete logrou sua habilitação, se foi por meio das universidades de Michigan ou Cambridge, ou pelo EPLE / EPLO. Os cadetes que não se habilitaram ainda podiam escolher a opção “Não me habilitei em inglês”;
3. A terceira questão era referente a principal motivação do cadete para buscar a habilitação durante a formação acadêmica, verificando se era por mera realização pessoal; para não assistir aulas de inglês no 3º e 4º anos da AMAN; estar apto a ser selecionado para futuras missões no exterior, quando já estiver na tropa; ou ter um certificado internacional para colocar no currículo, caso o militar assim desejar. Também foi deixado em aberto a opção “outros”, para que aqueles que não encontraram uma opção condizente com seu pensamento pudesse expor sucintamente seu motivo;
4. A quarta questão buscava apurar qual a maior dificuldade dos cadetes na língua inglesa, dentro das habilidades definidas pelas provas de habilitação, sendo

essas, a compreensão leitora, a compreensão auditiva, a expressão escrita ou a expressão oral;

5. A quinta pergunta tinha a finalidade de verificar a frequência do contato o cadete com o idioma inglês no cotidiano, podendo ser escolhidas as seguintes alternativas: todos os dias, a maioria dos dias, alguns dias, ou nunca;
6. E, finalizando a pesquisa, a sexta pergunta visava saber o quanto que o cadete sente seu cotidiano afetado pelo domínio do idioma inglês, ou a falta dele, no cotidiano tanto profissional quanto pessoal, podendo ser escolhidas as seguintes alternativas: muito, moderadamente, pouco, ou não afeta.

Todas as questões eram de caráter obrigatório e no modelo de múltipla escolha, sendo possível apenas uma resposta por pergunta.

### 3.2 POPULAÇÃO

A população avaliada na pesquisa quantitativa é constituída por cadetes do 4º e 3º anos da AMAN. A ideia da pesquisa é ver quantos cadetes já possuem a habilitação antes de se formar e verificar a relevância da presença do idioma no cotidiano acadêmico. É a maneira que foi selecionada para verificar e comprovar a importância e relevância do idioma inglês para o cadete da AMAN, que em breve comporão organizações militares espalhadas por todas as regiões do Brasil, podendo ser empregados em quaisquer tipos de missões que tenham como requisito a proficiência no idioma.

### 3.3 ANÁLISE ESTATÍSTICA

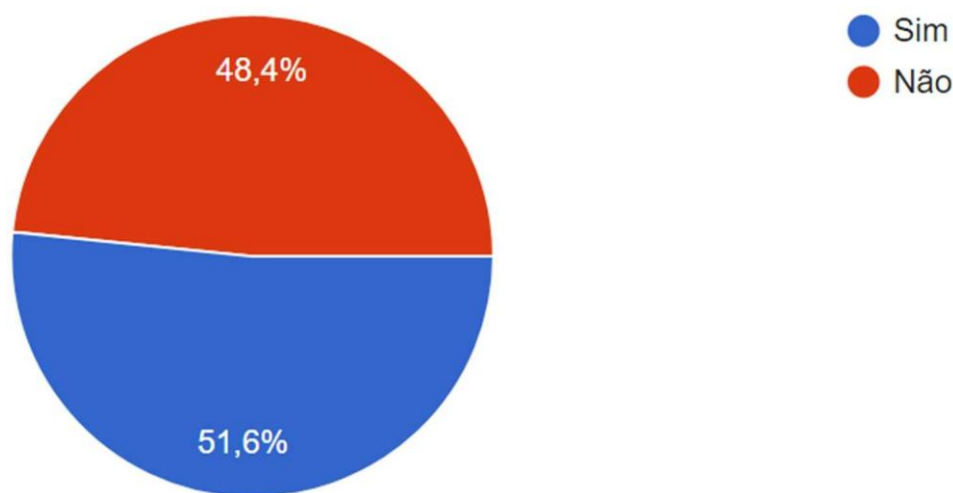
Para a obtenção dos dados da pesquisa feita com os cadetes do 4º e 3º ano utilizando a ferramenta online do “Google Formulários”. Após isso, ocorreu a apuração dos dados e esses foram convertidos em gráficos para facilitar a visualização.

Os resultados da pesquisa serão dispostos a seguir:

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa foi realizada com um total de 62 cadetes, no universo do 4º e 3º anos da AMAN no ano de 2022. Podemos perceber que mais da metade, 32 cadetes, já possui alguma habilitação em inglês, totalizando 51,6% dos entrevistados. Já o restante, 30 cadetes, afirmaram não possuir qualquer habilitação no idioma, totalizando 48,4% dos cadetes que realizaram a pesquisa.

GRÁFICO 1 – Cadetes que já possuem habilitação em inglês



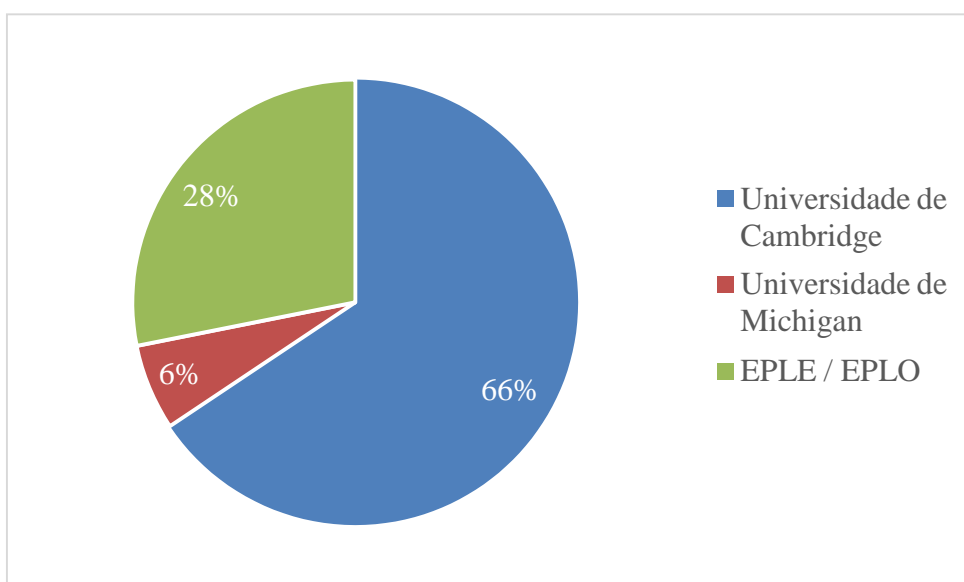
Fonte: AUTOR (2022)

Com esses dados podemos perceber que o cadete, mesmo durante a formação acadêmica, é plenamente capaz de obter êxito na busca da habilitação em idioma. Portanto, já existem cadetes que usufruem dos benefícios pessoais de saber uma outra língua, e outros que nem tanto. Vale ressaltar que, apesar de não possuírem a habilitação, os cadetes estão participando das aulas de inglês dentro da AMAN e já possuem um certo conhecimento do idioma, porém não o suficiente para lograr a habilitação.

A pergunta na sequência visava saber de qual maneira foi conquistada a habilitação. Foi verificado que a maioria dos cadetes que se habilitaram, o fizeram pelas provas da Universidade de Cambridge, sendo 21 cadetes, dos 31 habilitados, totalizando 66% dentro desse universo. Em segundo lugar, a forma mais buscada para a habilitação foi pelo EPLE/EPLO, com 9 cadetes habilitados, 28% dos que possuem a habilitação. A forma menos

buscada foi pelas provas da Universidade de Michigan, apenas 2 cadetes (6%) dos habilitados conseguiram sua habilitação dessa maneira.

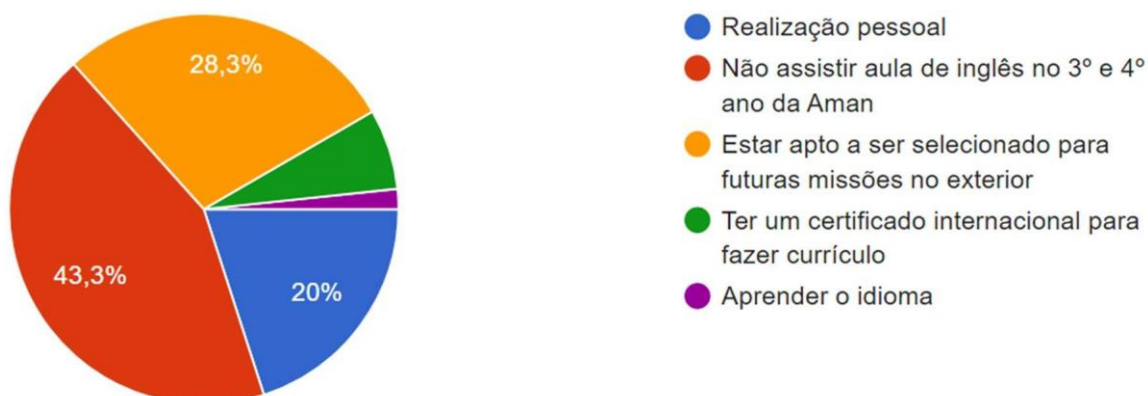
GRÁFICO 2 – Exames nos quais os cadetes lograram sua habilitação



Fonte: AUTOR (2022)

Na sequência foi perguntado qual é ou qual foi a maior motivação do cadete para buscar sua habilitação no idioma. Nessa pergunta podemos ver que a diretriz da AMAN de liberar o cadete habilitado em inglês não participar das aulas nem das provas é o maior fator que impulsiona o militar a se habilitar, sendo a resposta de 43,3 % dos entrevistados. A segunda resposta mais escolhida tem visão de futuro, onde 28,3% dos cadetes afirmam que buscaram a habilitação no idioma para estarem aptos a serem selecionados para futuras missões no exterior que possam surgir na tropa. O restante das respostas ficou da seguinte maneira: 20% buscaram a habilitação por realização pessoal, 6,7% para ter um certificado internacional no currículo e apenas 1,7 % para aprender o idioma.

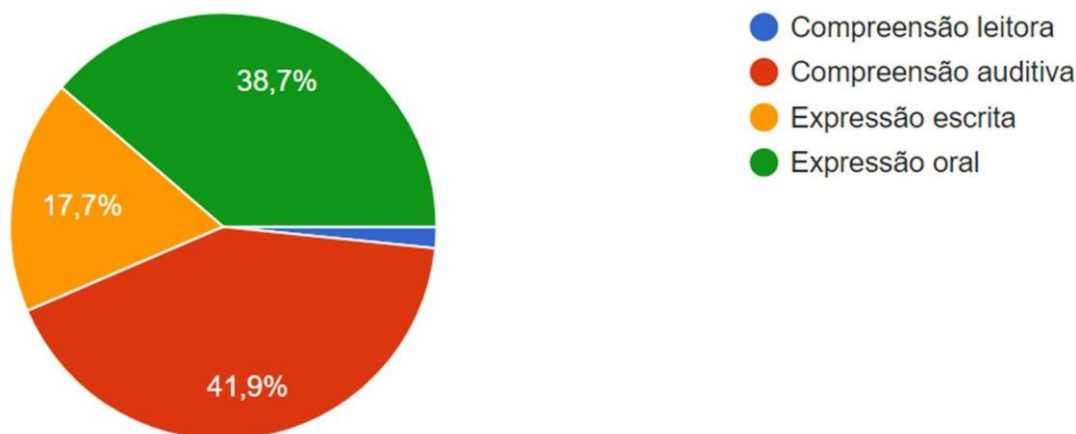
GRÁFICO 3 – Maior motivação para se habilitar em inglês



Fonte: AUTOR (2022)

Em sequência, foi perguntado aos cadetes qual era a maior dificuldade que eles possuem na língua inglesa, dentro das habilidades avaliadas nos exames de habilitação. Foi verificado que as duas habilidades mais difíceis para os cadetes são a Compreensão Auditiva e a Expressão Oral, obtendo 41,9% e 38,7% respectivamente. Isso pode ser fruto da falta do uso da conversação no ensino do idioma, que por vezes visa focar mais em gramática e vocabulário, porém não explora a conversa propriamente dita. Isso pode ser percebido no restante das respostas, onde a Expressão Escrita obteve 17,7% das respostas e a Compreensão Leitora apenas 1,6%, sendo assim a habilidade que os cadetes demonstram mais facilidade.

GRÁFICO 4 – Maior dificuldade no idioma inglês

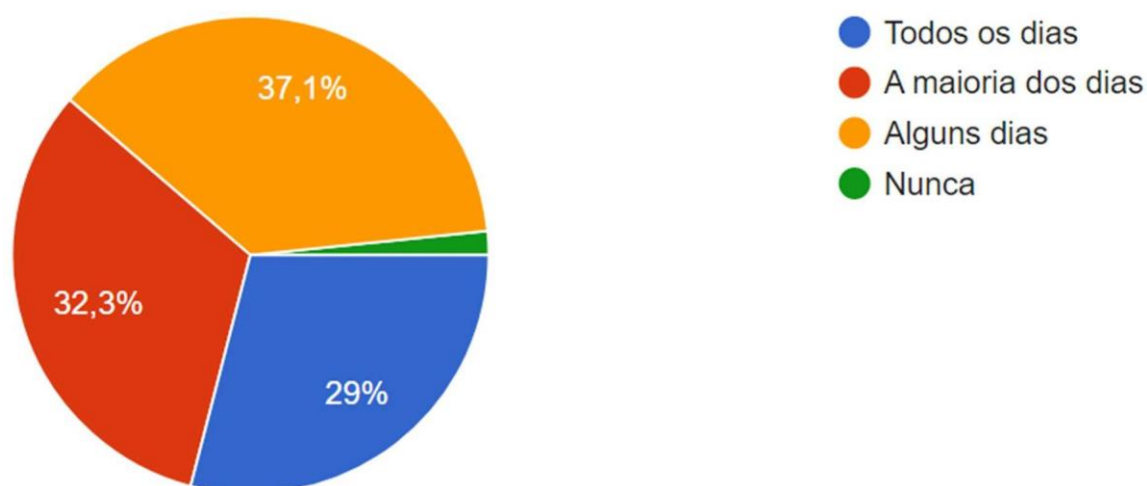


Fonte: AUTOR (2022)



Em sequência, para verificar a importância já no cotidiano do cadete, foi perguntado a frequência em que o militar tem contato com a língua inglesa no dia a dia. Com exceção de 1 cadete (1,6%) que afirma nunca ter qualquer contato com o idioma, todos os outros afirmam obter alguma forma de interação com a língua numa certa frequência. O restante das respostas foi dividido entre todos os dias - 29%, a maioria dos dias - 32,3% e alguns dias - 37,1%. Com isso, percebemos que independente do militar possuir a proficiência no idioma ou não, é notório que há o contato com o idioma de diversas maneiras, seja por motivos de trabalho ou de entretenimento como filmes, séries, músicas etc.

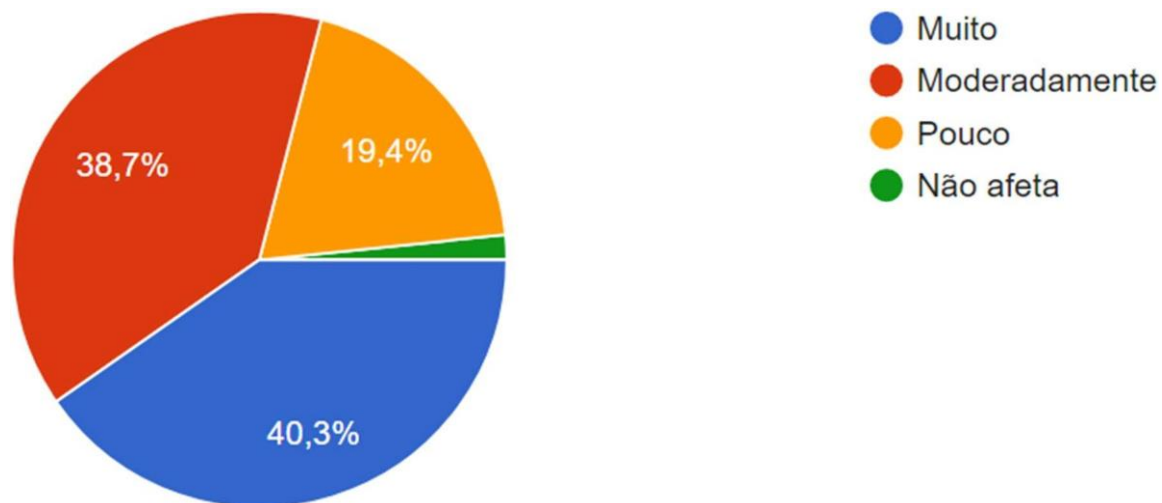
GRÁFICO 5 – Frequência de contato com a língua inglesa



Fonte: AUTOR (2022)

A última pergunta do questionário visava verificar como os cadetes avaliavam a importância do idioma inglês no cotidiano tanto profissional quanto pessoal. A ideia era verificar se o militar reconhece como o domínio da língua, ou a falta dele, interfere de alguma forma no dia a dia. É possível ver no gráfico a seguir, que 40,3% dos cadetes acreditam que dominar a língua inglesa afeta muito; 38,7% afirmam que afeta moderadamente; 19,4% acham que afeta pouco e apenas 1,6% acredita que não afeta de maneira alguma.

GRÁFICO 6 – Quanto o domínio do idioma inglês, ou a falta dele, afeta no cotidiano tanto profissional quanto pessoal



Fonte: AUTOR (2022)

Com isso podemos perceber que a grande maioria dos cadetes da AMAN percebem importância do idioma inglês e buscam cada vez mais se habilitar.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos estudos desenvolvidos, documentos e dados adquiridos por meio das pesquisas, nota-se que o idioma inglês é indispensável para o oficial, tanto na sua vida profissional quanto pessoal. Apesar da quantidade de cadetes habilitados ainda não seja a grande maioria, podemos perceber que, no geral, todos percebem o quanto o idioma pode afetar no cotidiano de maneira positiva e, por isso, buscam a habilitação das diversas maneiras possíveis.

Assim como foi citado por Crossey no trabalho, o idioma inglês vem ganhando cada vez mais importância dentro do âmbito das forças armadas no mundo, e o Brasil não é excluído desse contexto. Cada vez mais o oficial do Exército Brasileiro está recebendo incentivos para buscar a habilitação no idioma inglês, o que capacita o Brasil a participar de maneira mais efetiva nas missões internacionais que nos são designadas.

A aquisição da proficiência dessa língua é de tanta importância, que o Exército Brasileiro resolveu adotar a diretriz, através do Boletim do Exército Nº 4-A de 29 de janeiro de 2021, que implica que todo oficial formado na AMAN, a partir do ano de 2025 em diante, deverá obter o IPL mínimo de 2122 durante a sua formação. Isso implica que a nova geração de oficiais da linha de ensino militar bélica, em toda sua plenitude, será capaz de empregar o idioma inglês com proficiência nas diversas missões que lhe forem exigidas pelo corpo de tropa.

## REFERÊNCIAS

CROSSEY, Mark. (2005). A OTAN e a construção da paz. Melhorar a interoperabilidade linguística. **Revista da OTAN**. Disponível em: <<https://www.nato.int/docu/review/2005/issue2/portuguese/art4.html>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

DE LA CAMPA PORTELA, Rosa. **Problemas de comunicação derivados da língua no âmbito marítimo**. 2005. “Language problems and language planning”. Volume 26, p. 31-p.45.

CASTILLO, S. **The English language in the military: A study of peacekeepers**. 2017.

O'REGAN, John. **Intercultural communication and the possibility of English as a lingua franca**. 2016.

APRENDER um novo idioma traz benefícios psicológicos. **Academia Washington**, 05 fev. 2018. Disponível em: <<https://academiawashington.com.br/aprender-um-novo-idioma-traz-beneficios-psicologicos/>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

SANZ, Elena; ROMERO, Sarah. 4 efectos saludables de aprender idioma. **Muy interesante**, 2020. Disponível em : <<https://www.muyinteresante.es/salud/articulo/4-efectos-saludables-de-aprender-idiomas>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

R. FEBBRARO, Angela; McKEE, Brain; L. RIEDEL, Sharon. **Multinational Military Operations and Intercultural Factors**. 2008. Disponível em: <<https://apps.dtic.mil/sti/pdfs/ADA496055.pdf> >. Acesso em: 10 jul. 2021.

CENTRO DE IDIOMAS DO EXÉRCITO. **Certificação de Proficiência Linguística**. <http://www.cidex.eb.mil.br/>

MINISTÉRIO DA DEFESA. EXÉRCITO BRASILEIRO. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Portaria nº 577-Cmt Ex, de 8 de outubro de 2003**. Aprova as Instruções Gerais para as Missões no Exterior - IG 10-55 e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.cidex.eb.mil.br/images/Documentos/portarias/PORTARIA\\_577\\_8\\_outubro\\_2003.pdf](http://www.cidex.eb.mil.br/images/Documentos/portarias/PORTARIA_577_8_outubro_2003.pdf)>. Acesso em 19 jul. 2021.

MINISTÉRIO DA DEFESA. EXÉRCITO BRASILEIRO. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO. **Portaria nº 20-DECEEx, de 11 de fevereiro de 2016.** Aprova as Normas para os Descritores da Escala de Proficiência Linguística do Exército.

MINISTÉRIO DA DEFESA. EXÉRCITO BRASILEIRO. ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO. **Portaria-EME/C Ex Nº 316, de 27 de janeiro de 2021.** Aprova a Diretriz para o Sistema de Ensino de Idiomas e Certificação de Proficiência Linguística do Exército.

MINISTÉRIO DA DEFESA. EXÉRCITO BRASILEIRO. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO. **Portaria nº 241-DECEEx, de 19 de julho de 2021.** Dispõe sobre as Normas para o Subsistema de Certificação de Proficiência Linguística – SCPL

CENTROS de Exame da Universidade de CAMBRIDGE. [S. l.]. Disponível em: <https://www.cambridgeenglish.org/br/find-a-centre/find-an-exam-centre/>. Acesso em: 4 mar. 2022.

MICHIGAN Language Assessment. Disponível em: <https://michiganassessment.org/i-am-a/test-centers/test-center-locations/>. Acesso em: 4 mar. 2022.

UNESCO. Access to Information. Disponível em: <https://en.unesco.org/themes/access-information>. Acesso em: 7 mar. 2022.

Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - Aprendizagem, ensino, avaliação. Porto, Edições ASA, 2001.